

CONCURSO PÚBLICO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL Nº 06/2022

LETRAS
Português

CADERNO DE QUESTÕES

Duração: 04h (quatro horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Um **Caderno de Questões**, com 15 (quinze) **Questões da Prova Objetiva**, sem repetição ou falha, e 3 (três) **Questões da Prova Discursiva**, conforme distribuição abaixo:

PROVA OBJETIVA		QUESTÕES DISCURSIVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
CONHECIMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICOS	LEGISLAÇÃO E ÉTICA	
1 a 10	11 a 15	3

b) Um **Caderno de Respostas** com **Folhas de Respostas da Prova Objetiva** e das **Questões Discursivas**.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na Folha de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas da Prova Objetiva, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** Na Folha de Respostas da Prova Objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 04 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** As respostas das Questões Discursivas deverão ser transcritas para as Folhas de Respostas das Discursivas do Caderno de Respostas, respeitando o número da questão. Utilize somente as linhas e/ou páginas necessárias à sua resposta no espaço disponibilizado para cada questão.
- 07** Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Caderno de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova descumprindo o aqui disposto deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 08** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 09** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CADERNO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 07.
- 10** Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 11** Os 03 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICOS

1. A primeira década do século XXI foi marcada por mudanças na agenda política educacional e social do país. Dentre as reformas implementadas, destaca-se a promulgação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, um marco no conjunto das transformações pelas quais a educação profissional passaria ao longo dos últimos anos. De acordo com o art. 1º desse Decreto, a educação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- A) I - qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação
- B) I - educação básica, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação
- C) I - qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; III - educação superior
- D) I - educação básica para trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; III - educação superior e de pós-graduação

2. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram concebidos como uma nova instituição que articula dois níveis de ensino: a educação profissional, que está relacionada com a educação básica, e a educação tecnológica, vinculada ao ensino superior. Segundo o § 1º do art. 2º da Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições, os Institutos Federais são equiparados:

- A) ao Colégio Pedro II
- B) às Escolas Técnicas Federais
- C) às Universidades Federais
- D) aos Centros Federais de Educação Tecnológica

3. A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), em 2008, surge como uma via para ampliar a oferta da educação profissional e tecnológica no país trazendo como referência de ensino, dentre outras, uma concepção de formação para o trabalho diferenciada, enfatizando a prática pedagógica pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para os docentes, esse novo arranjo institucional representa o desafio de “construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino” (BRASIL, 2010).

De acordo com a Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, dentre as suas finalidades e características, cabe aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia promover a:

- A) segmentação e a horizontalização da educação básica à educação profissional e à educação superior
- B) integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior
- C) segmentação e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior
- D) integração e a horizontalização da educação básica à educação profissional e à educação superior

4. A formação de técnicos se desenvolveu ao longo dos anos pela valorização enfática do conhecimento específico e prático, com ênfase no domínio de competências e habilidades técnicas e na capacidade de se adaptar às constantes mudanças exigidas no mundo do trabalho. A superação deste modelo requer, especialmente do docente, a consciência sobre a amplitude e complexidade da sua prática pedagógica, compreendendo a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na formação integral dos trabalhadores que, sendo sujeitos históricos, deverão ser capazes de decidir, intervir e mudar a realidade na qual estão inseridos.

O texto acima remete às mudanças na relação entre o trabalho e a educação que, no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, também está presente na premissa da:

- A) formação tecnicista
- B) dualidade estrutural
- C) educação literária e científica
- D) centralidade do trabalho como princípio educativo

5. De acordo com a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), capítulo IV, do Direito à Educação, pode-se afirmar que cabe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- A) o sistema educacional inclusivo, preferencialmente no nível básico, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida, e a formação tecnicista
- B) a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas
- C) o acesso restrito à educação básica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas
- D) o acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, exclusivamente, no sistema escolar

6. Segundo Ramos (2002), em “A Pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?”, existem três principais atuais matrizes dos métodos de investigação de competências. São elas:

- A) condutivista, funcionalista e construtivista
- B) funcionalista, interacionista e positivista
- C) dialética, condutivista e construtivista
- D) positivista, construtivista e funcionalista

7. De acordo com o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) abrangerá os seguintes cursos e programas de educação profissional:

- A) formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional tecnológica de graduação
- B) educação profissional tecnológica de graduação; educação profissional tecnológica de pós-graduação
- C) formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio
- D) educação profissional técnica de nível médio; educação profissional tecnológica de pós-graduação

8. Conforme Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007), é preciso articular a instituição com familiares dos estudantes e a sociedade em geral, resgatar a escola como um lugar de memória e não reduzir a educação às necessidades do mercado de trabalho.

Segundo Ciavatta (2005), os pressupostos descritos acima referem-se:

- A) àqueles que os sistemas e instituições devem considerar para a elaboração do projeto político-pedagógico do ensino médio integrado à educação profissional
- B) ao processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do e pelo tecido social
- C) às ações desencadeadas, orientadas por um regime de coordenação e cooperação entre as esferas públicas em vários níveis
- D) ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno

9. De acordo com o documento “Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica”, os Institutos Federais respondem à necessidade da institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica como política pública (BRASIL, 2010).

Com base nesse documento, é correto afirmar que:

- A) em relação à educação profissional e tecnológica, existe uma concepção de caráter funcionalista para atender aos objetivos determinados pelo capital no que diz respeito ao seu interesse por mão de obra qualificada
- B) o sentido de política pública que o governo adota nesse sentido mostra que é pública por estar vinculada ao orçamento e aos recursos de origem pública
- C) os Institutos Federais atendem a diferentes orientações do governo, como a centralidade do mercado, a hegemonia do desenvolvimento industrial e um caráter pragmático e circunstancial para a educação profissional e tecnológica
- D) os Institutos Federais assumem o papel de agentes colaboradores na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais

10. No cumprimento dos objetivos da educação nacional, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, preconiza que a Educação Profissional e Tecnológica:

- A) é obrigatória, com duração de 9 (nove) anos, gratuita na escola pública e terá por objetivo a formação básica do cidadão
- B) integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia
- C) para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, os sistemas de ensino poderão reconhecer competências e firmar convênios com instituições de educação a distância
- D) estabelecerá os padrões de desempenho esperados, que serão referência nos processos nacionais de avaliação, a partir da Base Nacional Comum Curricular

LEGISLAÇÃO E ÉTICA

11. Com base na docência destinada ao ensino fundamental, o Prefeito do Município X pretende implementar melhorias na área de educação, com a contratação de professores habilitados para tal fim, nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público.

À vista disso, o ingresso de professores para provimento nos cargos efetivos de carreira do magistério público do referido Município, em atendimento à valorização profissional da Educação deverá ser realizado, à luz da Lei nº 9.394/96, por meio de:

- A) carta-convite
- B) concurso público de provas e títulos
- C) empresa privada de recrutamento de pessoas contratada pela Municipalidade para essa finalidade
- D) simples inscrição efetuada pelos professores candidatos junto ao sistema de cadastro do Município em pauta

12. Determinado litigante, há mais de 5 anos demitido pela Administração Pública Federal como servidor estável de cargo efetivo, por ele anteriormente ocupado durante o período de 5 (cinco) anos no Ministério da Agricultura, obteve decisão judicial transitada em julgado, no sentido de invalidar a sua demissão perante a União, com ressarcimento de todas as vantagens pecuniárias provenientes do seu cargo.

Nesse caso, o retorno do litigante ao existente e não provido cargo por ele anteriormente ocupado, à luz da Lei nº 8.112/90, deverá ser por:

- A) reintegração
- B) promoção
- C) readaptação
- D) reversão

13. Determinado servidor público civil federal, para o desempenho de suas funções, percebe, além dos seus vencimentos, o recebimento de diárias, com base em legislação específica aplicável à espécie. Nesse caso, o recebimento de diárias, com base na Lei nº 8.112/90, a título de vantagem representa:

- A) uma gratificação
- B) um adicional
- C) uma indenização
- D) uma promoção

14. Luís exerce o cargo de professor auxiliar em Universidade Federal e pretende afastar-se de suas funções para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino. Para que ele mantenha todos os direitos e vantagens previstos em lei, é necessário observar determinadas obrigações, **EXCETO** a:

- A) autorização do dirigente máximo da instituição federal de ensino
- B) aprovação no estágio probatório do cargo em que ocupa
- C) titulação de mestre independentemente do tempo ocupado no cargo
- D) vinculação a projeto com prazo e finalidade objetivamente definidos

15. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. De acordo com o art. 6º, da Lei nº 11.892/08, uma das finalidades dos Institutos Federais é:

- A) avaliar e supervisionar as instituições e os cursos de educação superior
- B) criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial e registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior
- C) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais
- D) ministrar, em nível de educação superior, cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia

QUESTÕES DISCURSIVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 1

Marcuschi (2008, p. 119), citando Beaugrande (1980), explica que a coerência engloba os procedimentos pelos quais os elementos do conhecimento são ativados. Quanto à textualidade, distinguem-se duas vertentes: coesão como continuidade baseada na forma e coerência como continuidade baseada no sentido. Haja vista que as relações entre coesão e coerência não se esgotam na superfície léxico-gramatical do texto, o estudo da coerência requer a adoção de uma concepção de língua que possibilite acesso à construção de sentidos partilhados.

De acordo com Koch & Elias (2010) e Travaglia (2003), fundamentalmente, três concepções podem ser apontadas: a primeira, como representação do pensamento, implica uma noção de sujeito psicológico, individual; a segunda, como estrutura (e código), corresponde à noção de sujeito determinado, “assujeitado” pelo sistema, caracterizado por uma espécie de não consciência; e a terceira, como interacional, corresponde à noção de sujeitos ativos, que se constroem e são construídos no texto.

Adote uma das concepções de língua e analise as relações entre coesão e coerência no poema abaixo, abordando a convergência entre as atividades linguísticas, cognitivas e interacionais na produção de sentidos.

*Subi a porta e fechei a escada.
Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.
Desliguei a cama e deitei-me na luz.*

*Tudo porque
Ele me deu um beijo de boa noite...*
(Autor anônimo)
(In: MARCUSCHI, 2008, p.120.)

QUESTÃO 2

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais:

“O leitor competente é capaz de ler as entrelinhas, identificando, a partir do que está escrito, elementos implícitos, estabelecendo relações entre o texto e seus conhecimentos prévios ou entre o texto e outros textos já lidos” (BRASIL, 2000, p. 70).

Para Koch & Elias:

“A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo” (Koch & Elias, 2010, p. 11, grifos das autoras).

Com base nos fragmentos acima, discorra sobre a concepção de leitura defendida por Koch & Elias (2010), ressaltando elementos da Linguística Textual para realizar as práticas de leitura no Ensino Médio.

QUESTÃO3

Em 1897, o crítico Sílvio Romero publicou livro em que fez severas críticas à obra de Machado de Assis. Sobre o humorismo na produção literária do autor, afirma Romero:

“Machado de Assis, de algum tempo a esta parte, tem revelado certo gosto em fazer espírito, em arriscar sua pilhéria, seu *bon mot*, e tem procurado encapar o espírito numas atitudes filosofantes e numas roupagens esquisitas de missionário fúnebre. Lançando mão do artifício de encaixar a brincadeira em malas de defuntos, acredita que está a fazer *humour*. É por isso que quase todos os seus contos ou romances são ultimamente umas histórias de papéis velhos, de memórias póstumas, de diários de suicidas, de sacristães que deixaram narrativas, de velhos peraltas que escreveram recordações, etc, etc. [...] Em todo caso, [...] o nosso interessante autor de *Papéis avulsos* nada menos é do que um verdadeiro humorista. Este manifesta-se inegavelmente na criação de tipos e nosso Machado até hoje não criou um só tipo do gênero. [...] Seu tipo mais complicado, e que poderia iludir, é o lúcido e jeitoso *Brás Cubas* [...]. Tirem do livro aquela patacoada dos pequenos capítulos com títulos estapafúrdios e aquelas reticências pretenciosas, que aparecem a miúdo, e diabos me levem, se ali há o *humour*, digno deste nome” (ROMERO, Sílvio. *Machado de Assis: estudo comparativo de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1897, pp.135-140).

Em defesa de Machado de Assis, surgem publicações em jornais, como os artigos que Lafayette Rodrigues Pereira (sob o pseudônimo Labieno) e Carlos Magalhães de Azeredo publicaram no *Jornal do Comércio* no ano seguinte:

“É Machado de Assis um *humorista*? Para dizer que não o é, escreveu o Senhor Romero longas e fatigantes páginas, repassadas de um narcotismo da mais pura essência. [...] Todos que têm alguma cultura literária sentem bem o que é o *humour*. É mais ou menos esta capacidade de perceber os desconcertos, os ridículos, o lado cômico, as baldas, os sestros, as fraquezas, os falsos juízos e opiniões, os costumes e práticas desarrazoadas do homem e da sociedade, unida ao talento de fazer tudo isto ressaltar por um gesto, por uma palavra, por uma proposição, pela alegoria, pelo conto e até pela caricatura, sem ódio nem paixão e com uma espécie de desinteresse, pelo menos aparente.

É mais uma malícia de espírito do que uma perversidade de coração: uma coisa que faz rir, [...] mas que não provoca, nem revela a indignação e cólera. Se é esta a noção comum de *humour*, ninguém em boa-fé pode contestar a Machado de Assis os dotes de humorista” (LABIENO. Machado de Assis - Estudos comparativo por Sílvio Romero III”. Rio de Janeiro: *Jornal do Comercio*, 7 de fevereiro do 1998, p.3).

“Eu suponho saber por que os *bons mots* do humorista de *Brás Cubas* deixam indiferente a Sílvio Romero. É que lhes falta – sempre isto! – a exuberância meridional, a tropical turbulência, a mímica e a gargalhada estridente, a ênfase opulenta desse país, onde o sol arranca chispa das pedras nuas. Sílvio Romero se diverte com o que faz rir, francamente, gostosamente. Machado de Assis faz apenas sorrir... e quase sempre no fundo do cálice em que ele serve a sua infusão sardônica, há um ressaibo de fel. (AZEREDO, Magalhães de. “Estudos contemporâneos - Machado de Assis e Sílvio Romero” Rio de Janeiro: *Jornal do Comercio*, 9 de maio do 1998, p. 1).

A partir do seu conhecimento prévio da obra de Machado de Assis, posicione-se sobre o tema, dissertando acerca dos mecanismos do humor na escrita machadiana. Ilustre seus argumentos com exemplos.

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1

1

5

10

15

20

25

30

35

RASCUNHO

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1

40

45

50

55

60

65

70

RASCUNHO

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2

1

5

10

15

20

25

30

35

RASCUNHO

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2

40

45

50

55

60

65

70

RASCUNHO

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 3

1

5

10

15

20

25

30

35



RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA 3

40

45

50

55

60

65

70

RASCUNHO